

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**OCORRÊNCIA DE SURTOS POR TRYPANOSOMA VIVAX EM BOVNOS DE
PROPRIEDADES RURAIS DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO
SANTO, BRASIL**

Marcus Alexandre Vaillant Beltrame (marcusavb@hotmail.com)

Daniel Pimentel Ribeiro Bressiane (bressianedaniel@gmail.com)

Fábio Porto Sena (fabiops@uvv.br)

Viviane Raposo (raposovivianef@gmail.com)

Letícia Pereira Pedrini (leticiapereirapedrini@hotmail.com)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

Blima Fux (blima.fux@ufes.br)

A tripanossomose bovina, causada principalmente por *Trypanosoma vivax*, representa uma das principais ameaças à pecuária tropical, com perdas econômicas significativas por anemia, emagrecimento, redução na produção de leite, abortos e mortalidade, frequentemente associadas à transmissão mecânica por insetos hematófagos ou iatrogênica por agulhas compartilhadas. O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência da infecção por *Trypanosoma*

vivax em bovinos de rebanhos leiteiros do ES com suspeita da doença (surtos), identificar o parasito por métodos parasitológicos e sorológico e investigar fatores epidemiológicos associados à transmissão. No período de janeiro à dezembro do ano de 2017, foram amostrados 460 bovinos adultos de 16 propriedades rurais em 8 municípios (Alto Rio Novo, Aracruz, Colatina, Domingos Martins, Fundão, João Neiva, Linhares, Nova Venécia) de uma total de 2.692 animais. Realizou-se microscopia direta por esfregaço sanguíneo corado por Giemsa e Hematoxilina & Eosina de todos os animais, no Laboratório IDAN; e Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) realizada em apenas 6 das propriedades investigadas, no Laboratório de Parasitologia ICB - UFMG. Realizou-se inquérito epidemiológico sobre manejo, vetores e impactos econômicos. Os resultados de microscopia direta revelaram Trypanosoma sp. morfológicamente compatível com T. vivax em 5 das 16 propriedades (31,3%; 5/16 das propriedades), com positividade mais alta em Aracruz (52,4%; 11/21 dos animais); RIFI identificou soropositividade em todos os 6 (100%) rebanhos testados com soropositividade nos rebanhos que variaram de 9,7 à 58,2% dos animais amostrados; Considerando que em 4 das propriedades positivas no esfregaço sanguíneo ainda não foi realizado RIFI, esta investigação detectou até o momento 9 das 16 (56,25%) propriedades investigadas confirmadas com surto por T. vivax; todas as propriedades utilizavam ocitocina intravenosa compartilhada na ordenha; introdução de animais sem exames e quarentena em 72,8% das propriedades (41,7% oriundos de Minas Gerais); infestação alta por moscas hematófagas em 42,9% e infestação baixa/média por carrapatos. Os dados demonstraram alta prevalência de T. vivax em rebanhos leiteiros do ES; RIFI apresentou maior sensibilidade comparado à microscopia direta; e identificou práticas de manejo inadequadas como fatores de risco associados à introdução e disseminação da doença. Portanto, o estudo confirmou a presença do T. vivax em diversos rebanhos do ES, provocando quadros graves e morte nos animais, e abre perspectivas para a implantação de adequados programas de controle sanitário, visando reduzir perdas econômicas e prevenir novos surtos em regiões pecuárias do Sudeste brasileiro.

Palavras-chave: tripanossomose bovina; tristeza parasitária bovina; ocitocina; rifi.

